



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso...
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO IX

São Paulo, março de 1981

N.º 85



doutrina

CEAE — Vila Manchester

Ouvimos interessante diálogo entre dois confrades, o qual merece algumas reflexões:

— "Existem pessoas que vão ao Centro Espírita na condição de simples expectadores... Assistem às aulas, às vezes participam de algum trabalho... mas fogem de maiores responsabilidades. Algumas pessoas chegam a ser vacilantes nas suas convicções, pois quando advém algum problema afastam-se descrentes..."

— "E, trabalham somente esperando ser recompensadas pelo alto."

— "E, ainda, o que é pior... isso não deixa de ser uma barganha, pois concluem que com a sua simples presença alcançam cumprir suas obrigações, ficando em dia com suas consciências..."

— "...Outras pessoas valorizam as questões exteriores e até as políticas..."

A conversa prosseguia... Meditando sobre o significativo diálogo, fomos levados a estabelecer um paralelo. Hoje a história se repete. O cenário pode ter mudado, entretanto, a nossa maneira de sentir a Divindade continua sendo quase a mesma dos tempos em que Jesus Cristo nos deixou sua Doutrina de redenção.

Viejo à nossa mente a atitude dos fariseus, cumpridores das obrigações exteriores e dos costumes, e que demonstravam profundo conhecimento, respeito e zelo a tudo quanto as Leis e os Profetas definiam como sendo agradável aos olhos do Senhor, mas não cuidavam do seu auto-burilamento. Aguardavam ansiosos que o Pai resolvesse os seus problemas. Inclu-

sive os comezinhos, desde a dominação estrangeira até as disputas internas.

Passaram-se dois milênios. Assistimos hoje a família cristã, inclusive a espírita, abraçar a doutrina do Cristo para a grande obra de redenção do mundo, como o mau servo da parábola que protelava o serviço a fazer, por julgar que o Senhor tardaria e foi surpreendido desbaratando os seus bens. Ou, ainda, como aquele feriseu orgulhoso, senhor de si, que orava numa sinagoga e pedia que suas orações fossem atendidas, fazendo para isto, a exposição dos seus feitos exteriores e apontando as falhas do seu companheiro, um publicano.

Hoje, além de protelarmos o imperativo da auto-iluminação pela prática do bem, nos colocamos na posição de credores exigentes, porque nos julgamos justos e operosos no zelo doutrinário, o que em geral se resume na discussão deste ou daquele aspecto da doutrina, desta ou daquela modalidade de trabalho, apontando falhas nos outros, como se não fôssemos também passíveis de erros, ou como se o Cristianismo, em essência, não fosse uno. Os frutos de tais atitudes têm sido o parasitismo vivido por uns, e a abertura de querelas no movimento espírita-cristão, por outros.

Ao longo dos milênios estivemos lutando para ajustar-nos ao convívio com nossos semelhantes e com o nosso meio ambiente, esquecendo-nos do nosso próprio aperfeiçoamento interior, da nossa própria auto-realização, enfim de nos auto-iluminarmos, o que, segundo Emmanuel, impediu-nos de ter conhecimentos mais profundos sobre nós mesmos.

AUTO-ILUMINAÇÃO: UM PERENE E SAGRADO DEVER

Observa Emmanuel, no livro **O Consolador**, que a questão urgente dos tempos em que vivemos é a necessidade do homem conhecer a si mesmo. Ainda, segundo o mesmo autor, há profundas falhas nos processos apontados por utopistas da atualidade para quem a harmonia do mundo virá por intermédio de "decretos e por parlamentos que caracterizam sua ação por uma força excessivamente passageira".

Oferece, Emmanuel, segura indicação para a solução do problema mais urgente de nosso tempo: "O homem que se ilumina conquista a ordem e a harmonia para si mesmo. E para que a coletividade realize semelhante aquisição, para o organismo social, faz-se imprescindível que todos os seus elementos compreendam os sagrados deveres de auto-iluminação."

Oxalá possamos nós, como arautos do Cristo, abandonar a postura de doutrinadores proselitistas e expectadores para, então, começar a nos iluminar. Aos trabalhadores iluminados pelo Evangelho e pelas suas boas obras, não haverá tempo a perder com enfoques comparativos sobre modalidades ou estilos de trabalho ou com petições insensatas, pois eles encontrarão, no trabalho, com amor, a alegria de co-participarem da regeneração da Terra.

Os caridosos, tendo ouvido Jesus Cristo, e agora renovados pelo amor, retegam a um segundo plano as reivindicações, próprias do personalismo, pois sabem que fazendo a sua parte... o mais lhes será dado por acréscimo. É bom que nos lembremos disto, antes que seja tarde. Vamos meditar o que sejam "os sagrados deveres de auto-iluminação"?

UM ALERTA A MAIS

COMPARECIMENTO

Edgard Armond

"...ter os nomes inscritos nos céus". (Jesus)

Nada mais gratificante para os apóstolos do que quando Jesus lhes diz que seus nomes "já estão inscritos nos céus", atestando com isso a anterioridade da missão assumida.

Apenas, dali em diante, enviados como "cordeiros entre os lobos", deveriam dar pleno testemunho de trabalho e sacrifício em favor da Humanidade.

Cada apóstolo aceitou a tarefa, desenvolvendo-a nos mais diversos pontos do Mundo, alguns até oferecendo a própria vida como prova da fidelidade aos Ideais esposados.

Fizeram, assim, jus à inscrição de seus nomes nos céus, deixando na Terra a marca de seus passos, na edificação de um Reino de Amor e Paz.

Desta maneira exemplificaram os apóstolos de Jesus. E nós? Nós, que na caminhada evolutiva, a cada mergulho na carne também procuramos deixar os nossos nomes com os fiadores espirituais, prometendo sempre realizar alguma coisa: receber desafios como filhos; intensificar o trabalho de assistência espiritual; não debandar das responsabilidades mediúnicas, etc.

Mas, ao chegarmos à Terra, quase sempre esquecemos que os nossos nomes também estão inscritos nos céus; que toda a Espiritualidade confia em nós; que Jesus abençoou a nossa nova encarnação; que Deus nos aguarda.

Nem todos atendem ao chamado: alguns sentem o pulsar do coração diante das tristezas da vida... e só; outros arquitetam dentro de si a necessidade de amar,

CE "Caminho da Luz"

fazer o bem, mas adiam indefinidamente seus planos espetaculares; há aqueles que começam, mas deixam a tarefa pela metade; há, por fim, os que realmente arregaçam as mangas e, contra tudo e contra todos, constroem o mundo de Amor e Paz.

Felizes esses que tiveram, ainda nesta vida, coragem suficiente para conjugar o verbo Amar em toda sua plenitude e, ao partirem para o Plano Maior, puderam deixar aqui algo mais do que encontraram ao chegar.

São os discípulos amados, cujos nomes resplandecem nos céus e seus exemplos se eternizam na terra.

Não poderemos nós, também, seguir-lhes as pegadas? Claro que sim, buscando estudar e praticar o Espiritismo Religioso aonde podemos encontrar todos os suportes para a nossa edificação interior e os alicerces seguros para a nossa

REFORMA ÍNTIMA.

Nas Escolas de Aprendizés do Evangelho igualmente é muito fácil achar a coleção completa de todas as ferramentas indispensáveis à nossa transformação moral, eis que nós oferecemos uma gama imensa de oportunidades de testemunho da nossa renovação, num trabalho redentor que, certamente, justificará a nossa "inscrição nos reinos dos céus".

AOS JOVENS

Como já vem acontecendo há alguns anos, a Aliança Espírita Evangélica promove dois encontros anuais de Mocidades.

O primeiro deste ano ocorrerá no dia 22 de março, às 9 horas na rua Genebra, 172. Deste local partirá a caravana de jovens rumo ao CEMUCAM — Centro Municipal de Campismo, para a reunião de confraternização.

No local haverá jogos, gincanas e, o mais importante: apresentação de peças, músicas, jograis e debates sobre o tema: "O jovem no Brasil Coração do Mundo, Pátria do Evangelho."

Estendemos o convite a todas as Mocidades e jovens que estejam interessados em seguir o lema: "Confraternizar para melhor servir".

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Valinhense Artes Gráficas Ltda.

Rua John Harrison, 323

Lapa - São Paulo

LIVROS EM BRAILLE

Companheiros portadores de cegueira podem esclarecer-se nos livros da Doutrina Espírita. Para tanto, é preciso que escrevam em braille solicitando informações para: Sociedade Pró-Livro Espírita em Braille, na rua Thomaz Coelho, 51, Vila Isabel ZC 11, CEP 20000, Rio de Janeiro.

ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA GRUPOS INTEGRADOS

GRANDE SÃO PAULO

Casa Espirita Razin (Santo André)
End. — Rua Siqueira Campos, 486 — Cep 09000

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (Casa Verde)
Rua Atílio Piffer, 23 — Cep 02516

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho
(V. Manchester) — Rua Baquiá, 530 — Cep 03443

Casa de Timóteo
Rua Dr. Felício Laurito, 82 — V. Campestre
São Bernardo — Cep 09700

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (Centro)
Rua Genebra, 172 — Cep 01316

Centro Espirita Caminho da Luz (V. Medeiros)
Rua Ataliba Vieira, 802 — Cep 02216

Centro Espirita Discípulos de Jesus (Bela Vista)
Rua 13 de Maio, 733 — Cep 01327

Centro Espirita Geraldo Ferreira (Santo André)
Rua Dr. Antônio Alvaro, 380 — Vila Assunção
Santo André — Cep 09000

Centro Espirita Irmão Alfredo (Cidade Monções)
Rua Guaraiuva, 1.514 — Cep 04569

Centro Espirita Mansão da Esperança (R. Pequeno)
Estrada do Rio Pequeno, 1.235 — Cep 05388

Centro Espirita Redentor (Santo André)
Av. Arthur de Queiroz, 872
Santo André — Cep 09000

Fraternidade Esp. Anália Franco (Cidade Vargas)
Rua dos Diamantes, 179 — Cep 04324

Grupo Fraternidade Cristã (Parque São Domingos)
Rua Abraão Lincoln, 435 — Cep 05123

Grupo Espirita Fraternidade (Jacanã)
Rua Jerônimo Furtado, 286 — Cep 02237

Grupo Espirita Razin (Bela Vista)
Rua Francisca Miquelina, 111 — Cep 01316

Grupo Socorrista Servidores de Maria (Santo André)
Rua Campos Negreiros, 121 (Vila Maracanã) Cep 09000

Grupo Socorrista Tarefeiros do Senhor (Mirandópolis)
Rua Piratuba, 392

Grupo Espirita Renascer (Santo André)
Rua Luz de Camões, 134 (Sacadura Cabral) Cep 09000

INTERIOR DE SÃO PAULO

Centro Espirita Allan Kardec (Praia Grande)
Rua Campinas, 116 — Cep 11700

Centro Esp. Aprendizes do Evangelho (Caraguatatuba)
Rua Major Ayres, 243 — Fundos — Cep 11660

Centro Espirita Casa do Caminho (São José Campos)
Av. Castelo Branco, 469 — Cep 12200

Centro Espirita Dr. Bezerra de Menezes
Rua Inácio Henrique Romeiro, 10
Pindamonhangaba — Cep 12400

Centro Espirita Estrada de Damasco (São Vicente)
Rua Monte Plano, 283 — Vila Margarida — Cep 11300

Centro Espirita Irmão Timóteo (São Vicente)
Rua Dr. Armando Sales de Oliveira, 53 — Cep 11300

Centro Espirita Luz do Caminho (Taubaté)
Av. Marechal Arthur Costa e Silva, 1.851 — Cep 12100

Centro Espirita Paulo de Tarso (Praia Grande)
Rua Gal. Otelo Rodrigues Franco, 417 — Cep 11700

Centro Espirita Redenção (Araraquara)
Av. Djelma Dutra, 515 — Araraquara — Cep 14800

Centro Espirita Vicente de Paulo (Santa Branca)
Praça Rui Barbosa, 194 — Cep 12380

Grupo Espirita Aprendizes do Evangelho (Piracicaba)
Rua José Pinto Almeida, 551 — Bairro Centro — 13400

Grupo Espirita Francisco de Assis (São José Campos)
Rua Antônio de Moraes Barros, 66 — Cep 12200

Grupo Socorrista Emmanuel (Poruibe)
Rua Um, 255 — Jardim Los Angeles — Cep 11750

União Espirita Nosso Lar "Unenlar" (Jaboticabal)
Rua Monteiro Lobato, 1.150 — Cep 14870

OUTROS ESTADOS

Centro Espirita Adolfo Bezerra de Menezes (R. Janeiro)
Rua Ana Neri, 2.400 — Bairro Riachuelo — Cep 20960

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (Goianã)
Rua 6 n.º 192 — Loja 7 — Galeria Central — Cep 74000

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (Londrina)
Av. Juscelino Kubitschek, 1.021 — Cep 86100

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho (Porto Alegre)
Av. Osvaldo Aranha, 1.184 — Conj. "1" — Cep 90000

Grupo Espirita Operários da Espiritualidade de Brasília
Cl-20 — Conj. "1" — Casa 115 — Guarã I — Cep 70000

Centro Espirita Aprendizes do Evangelho
Rua Gal. Rondon, 338 — Sobrado
Petrópolis — Rio de Janeiro

EXTERIOR

ARGENTINA

Agrupacion Espirita Amalia Domingo Soler
End. — Urquiza, 348 — 7635 — Lobería — Argentina

Agrupacion Espirita Amalia Domingo Soler
End. — Av. 75 n.º 2.458 — Necochea

Escuela Espirita Luz Maria
End. — Calle 55 n.º 74 — Cel. Pringles

Sociedade Espiritista Amalia Domingo Soler
End. — Mar Del Plata

Union Espirita de Mar del Plata
End. — 14 de Julio, 752 — 7600 — Mar del Plata

COLÔMBIA

Circulo Espirita Evolucion
End. — Neiva — Huila — Colômbia

URUGUAI

Aliança Espirita Uruguaya
Jaime Roldos Y Pons, 4.409
Montevideo

Centro Espiritista Evangelico General Artigas
End. — Duviniños Terra, 1.030 — Apto. 8
Montevideo

Centro Evangelico Espiritual Hacia La Verdad
End. — General Flores, 4.689
Montevideo

Centro Espirita Cardecista Miguel Arcangel
End. — Jaime Roldos Y Pons, 4.409
Montevideo

C. E. Sta. Rita Culto Benefactor
Calle 1, n.º 5.026 — Distrito 5
Montevideo

ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA

GRUPOS INSCRITOS

- Centro Espírita Batufra** (Sta. Bárbara D'Oeste)
Rua Dona Margarida, 1.477
Santa Bárbara D'Oeste — Cep 13450
- Centro Espírita Jesus, Maria, José** (Susano)
Praça João Pessoa, 60 — Susano
- Centro Espírita Aprendizes do Evangelho** (P. Grossa)
Rua do Rosário, 1.067 — Apto. 6
Ponta Grossa, PR — Cep 84100
- Centro Espírita Aprendizes do Evangelho** (Rib. Preto)
Rua Venceslau Braz, 230
Ribeirão Preto — Cep 14100
- Centro Espírita Anália Franco** (Campinas)
Rua Antônio Lapa, 625
Campinas, SP — Cep 13100

NOTÍCIAS DO URUGUAI

Nosso companheiro Baltazar Silveira, de Montevidéu, Uruguai, enviou um breve relatório das atividades da Aliança Espírita Evangélica do Uruguai durante o ano de 1980.

Em maio foram realizadas várias mesas-redondas de estudo, com a presença de companheiros brasileiros; em junho, palestra do prof. Carlos Norberto Fontinovo, sobre os aspectos científicos do Espiritismo; em agosto, palestra sobre mediunidade, por Isolda Furlani. Em setembro o escritor e jornalista Cesar Bogo falou sobre a história do Cristianismo; no mesmo mês, Herman Culzoni, presidente da Confederação Espírita Pan-Americana, fez conferência sobre o papel do Espiritismo na família; em novembro, Natalio Ceccarini falou sobre Espiritismo e Parapsicologia, e, em dezembro, Cecília Rocha, da Federação Espírita Brasileira, dissertou sobre o tema: "A unidade dos espíritos no trabalho e amor ao Evangelho".

No aspecto de testemunha do trabalho, os companheiros da Aliança do Uruguai informam que o ano de 1980 foi também muito produtivo. Esteve em grande atividade a Policlínica, para atendimento dos necessitados; a farmácia distribuiu medicamentos gratuitamente a doentes sem recursos, com ajuda do Serviço de Assistentes Sociais da Universidade da República foram solucionados vários problemas familiares; o trabalho de costura distribuiu mais de 1.500 peças de roupa para crianças carentes; a assistência jurídica gratuita socorreu várias pessoas necessitadas.

No mês de dezembro, houve distribuição de gêneros e roupas em diversos bairros pobres de Montevidéu, bem como distribuição de alimentos e visita para os doentes mentais internados na Colônia Bernardo Echepare. Funcionou também, em próprio do Centro Espírita Evangélico Espiritual "Hacia La Verdad", o grupo de Alcoólicos Anônimos.

Percebe-se, portanto, o grande volume de trabalho que os companheiros uruguaios vêm desenvolvendo, graças à dinâmica do Espiritismo em seu aspecto religioso.

Cartas e mensagens

• Da sociedade Espírita José Meneses de Alencar, do Imirim, em São Paulo, recebemos comunicado sobre a composição de sua nova diretoria, agora integrada pelos confrades Luiz Henrique Sass, presidente; Petronilha Teixeira Córdova, vice-presidente; Edson Cândido Pimentel, 1.º tesoureiro; Umberto Teixeira dos Santos, 2.º tesoureiro; Jacu Teixeira dos Santos, 1.º secretário; Leyla Magali Biondi, 2.º secretário.

• Durante o mês de fevereiro, recebemos as seguintes publicações espíritas: "A Luz", de Macció; "Brasília Espírita", de Brasília; "O Espírita Mineiro", de Belo Horizonte; "A Hora da Verdade", de Rio Grande, RS; "Espiritismo e Ciência", de Juiz de Fora; "Alavanca", de Campinas; "Desobsessão", de Porto Alegre; "O Caravaneiro", de São Paulo; "O Semeador", de São Paulo; "A Nova Era", de Franca; "Mensário Espírita", de Pernambuco.

• Do Grupo Espírita Renascer, Integrado à Aliança Espírita Evan-

gélica, localizado na rua Luis de Camões, 134, Vila Sacadura Cabral, Santo André, uma carta informando seu programa de atividades: segunda a sexta-feira, das 8h30 às 10 horas, curso de evangelização e higiene; terça e quinta, das 19h30 às 21h30, Evangelho e atendimento público; segunda e quarta, das 20 às 21 horas, implantação do Evangelho nos lares; sexta-feira, 20 horas, Escola de Aprendizes do Evangelho; sábado, das 9 às 11 horas, Mocidade Espírita; domingo, das 9h30 às 11 horas, atendimento e assistência espiritual para crianças.

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA

A USE — União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, está lançando a "Campanha Integração da Família". Com base no "slogan" A Melhor Escola ainda é o Lar, uma inspirada frase do espírito Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, esta campanha de cunho moral tem como alvo central a família.

CASA DE TIMÓTEO

Dias e horários dos Trabalhos semanais

- 2.ª feira:
20:00h - Assistência Espiritual (privativa)
- 3.ª feira:
19:30h - Equipes de Samaritanos
20:00h - ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO
- 4.ª feira:
14:30h - ESCOLA DE MÊDIUNS
20:00h - ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL (pública)
- 5.ª feira:
20:00h - ESCOLA DE MÊDIUNS
- 6.ª feira:
20:00h - Curso de Assistência Espiritual
- Sábado:
12:00h - Planejamento — Aula de Moral Cristã
15:00h - ESCOLA DE APRENDIZES
- Domingo:
8:00h - Orientação e Encam. Infante/Juvenil
8:30h - Assistência Espiritual Infante/Juvenil (passe)
9:00h - Evangelização Inf./Juv. (até 13 anos)
10:30h - Mocidade Espírita (Estudo Doutrinário)



PÁGINA DOS APRENDIZES

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO, DEMONSTRE A SUA!

Se nós formos educados com os nossos companheiros eles também o serão conosco. A educação é filha do amor, da humildade e da caridade. Todos esses atributos, nós adquirimos através de muitas vidas, porque nem todos têm a felicidade de nascer em centros civilizados ou ambientes que lhes ajudam a desenvolver essas qualidades.

**Aprião Alexandre Borges
CEAE, Vila Nova Manchester**

Nas lutas habituais não devemos exigir a educação de nosso companheiro, pois infelizmente as pessoas estão voltadas para o materialismo, o poder, e que na maioria das vezes a educação, a humildade, o amor, e a moral passam despercebidos.

**Nelson Dias dos Santos
CEAE, Vila Nova Manchester**

A própria frase já nos ensina bastante, uma vez que nos encontramos num mundo onde a violência, o egoísmo, a maledicência, o orgulho e a maldade estão em quase todas as mentes.

**Marlene Nogueira dos Santos
— CEAE, Genebra**

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA:

Diariamente estamos tentando colocar em prática os exemplos deixados pelo Mestre na escola da vida. Mas quando não conseguimos, nos desesperamos e ficamos de mau humor. E nestas condições poderíamos lembrar o que André Luiz nos orienta dizendo para colocarmos o otimismo e a paz; esperança e alegria em nossa lista de doações para hoje, para que jamais esmoreçamos em nossas lutas habituais.

**Mara Jane Faria de Souza
— CEAE, Vila Nova Manchester**

Alguém parou para pensar quantas e quantas vezes nos irritamos com facilidade diante dos males mais íntimos? Diante o tráfego intenso e ensurdecador, perante os nossos filhos que não se conduziram bem nas provas escolares, perante o trem que chegou com atraso, perante nosso patrão que nunca entende nossas reivindicações, perante nossos empregados que nunca entendem nossas instruções, perante nosso cônjuge que só se alimenta de queixumas desnecessárias.

Paulo Dias — CEAE, Genebra

AJUDE CONVERSANDO; UMA BOA PALAVRA AUXILIA SEMPRE:

Deus nos deu o dom da palavra para transmitir nosso pensamento. Isabel de Cássia Nogueira Gimenez — CE Redentor

Uma boa palavra de entendimento auxilia sempre, principalmente quando falamos sem ferir a quem ouve. Também devemos ouvir calados para que outros com mais experiência possam expor os seus pontos de vista.

**Elenice Maria Tanaka
— CE Redentor**

Uma boa palavra pode muitas vezes levantar um irmão caído.

Adalgisa Abido — CE Redentor

Não é só materialmente que podemos prestar auxílio ao nosso semelhante. Na maioria das vezes, uma palavra amiga conforta, alivia e dá esperança para muitas almas carentes de afeto.

**Mary F. Marques da Silva
— CEAE, Genebra**

DISCUTA COM SERENIDADE; O OPOSITOR TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS:

Discutir com serenidade é, acima de tudo, ouvir o opositor. Se taparmos os ouvidos, ficaremos

surdos e todo aquele que não ouve bem tem dificuldades para falar.

**Carlos H. B. Benedetti
— CE Redentor**

A PAZ É UMA CONQUISTA ÍNTIMA DO ESPÍRITO EM PROVA:

Há muita gente que busca a paz; raras, porém, tentam segui-la. Paz não é indolência do corpo; é saúde e alegria do espírito.

Takara Fumico — CE Redentor

CAMINHAR COM CRISTO E SUPERAR A PRÓPRIA MORTE, VENCER A VIDA E INGRESSAR DESDE JÁ NA VIDA ETERNA:

Caminhar com o Cristo só será possível se vivermos o seu Evangelho todos os dias.

**Benedito Alves Cardoso
— CE Redentor**

Se todos nós, seres humanos, usássemos inicialmente a razão para controlar as nossas emoções, teríamos, sem dúvida, um mundo melhor.

Roberto Sella — CE Redentor

As coisas boas logo as esquecemos, mas as más nos marcam e irritam. Se pensarmos bem veremos que essa irritação de nada nos serve.

**Waldomiro da Rocha Oliveira
— GS Itaporã**

Eu penso que todos nós sabemos disso; só que ainda não aprendemos a não nos irritar por qualquer motivo.

**Alda Maria Sobral de Oliveira
— GS Itaporã**

Quando nos sentimos irritados, pensemos que os problemas não são só nossos; todos têm problemas. Precisamos de calma para resolvê-los.

**Clemente Antonio de Oliveira
— GS Itaporã**

DINAMICA DA REFORMA INTIMA

"Sede perfeitos", conclamou-nos Jesus no Evangelho. Portanto, os caracteres da perfeição devem ser cultivados sem cessar pelo espírito. Aquela que já se considera reformado, sem mais vícios ou defeitos, deve meditar sobre sua própria estagnação. Não existe perfeição em nosso Planeta, existem, sim, os caminhos que nos levam à Perfeição. E o modelo maior — O Caminho — é Jesus.

Entretanto, muitos de nós, estacionamos justamente por falta de estímulo. Afastamo-nos do grupo de trabalho e de estudo, e entregamo-nos ao desalento. Culpamos os outros pelo nosso fracasso, quando a culpa deve ser procurada dentro de nós mesmos. Não existe parada em matéria de reforma moral; se estacionamos, começamos a facilitar o acesso do mal em nosso íntimo. O espírito deve ser hoje melhor do que ontem, amanhã melhor do que hoje. Este constante aprimoramento no campo moral é a marca que distingue o espírito dos demais — assim ensinou Allan Kardec.

Logo, é preciso cultivar a dinâmica da reforma íntima. Do contrário, estacionamos e damos campo para o estabelecimento do mal pela nossa inércia.

O objetivo da Aliança Espírita Evangélica, pela Escola de Aprendizagem do Evangelho, é o de estimular a prática constante da reforma íntima. A Escola oferece amplo campo para essa prática, bem como coloca à disposição do espírito instrumentos importantes para afeição do progresso no campo íntimo.

A dinâmica da reforma íntima será o tema de palestra a ser proferida no dia 28 de março às 20 horas, por confrades cooperadores da Aliança Espírita Evangélica nos seguintes locais:

S. Paulo — GE Razin

S. Paulo — CEAE, V. Manchester

ABC — GE Geraldo Ferreira

S. J. dos Campos — GE Francisco

de Assis

Campinas — CE Anália Franco

S. Vicente — CE Irmão Timóteo

Porto Alegre — CEAE

Londrina — CEAE

Ponta Grossa — CEAE

Brasília — GE Operários da Espiritualidade

Rio — CE Bezerra de Menezes



ATA DA REUNIÃO DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA: Foi realizada, no dia 07/02/81, às 9:00 hs. na sede do Centro Espírita Redentor, em Santo André, a reunião mensal da A.E.E., e estiveram presentes: Hélio Caruso Junior (C.E. Redentor), Lúzia C. Martins (C.E. Redentor), Cleomar B. Oliveira (C.E.A.E. V. Manchester), Georgina Almeida Campos (C.E. Redentor), Lourdes P. N. Gomes (C.E. Redentor), Alípio Palhares (Casa de Timóteo), Elia B. Palhares (Casa de Timóteo), Maria das Mercedes B. Camargo (Casa Espírita Razin), Osvaldo Dinov (C.E. Renascer), Pedro F. dos Santos Neto (C.E. Razin), Eduardo Campos (C.E. Redentor), Vera Scarpelli (C.E. Redentor), Ubiraci de Souza Leal (C.E. Irmão Alfredo), Ricardo Garlipp (C.E. Irmão Alfredo), Lindéia de Oliveira (C.E. Razin), Antônio Barilo (Casa Timóteo), Andrés Garcia (Casa de Timóteo), Roberto Quirino dos Santos (Casa de Timóteo), Ami S. Rodrigues (C.E. Geraldo Ferreira), José Roberto Romão (C.E. Razin), Ordes Luís Bezerra (C.E. Renascer), Vera Arnaud (C.E. Redentor), Antônio A. Oliveira (C.E. Geraldo Ferreira), Antônio Simões de Oliveira (C.E. Redentor), Valentim Lorenzetti (C.E.A.E. - Genebra), Jacques André Cochon (C.E.A.E. - Genebra). Foram tratados os seguintes assuntos: — PRIMEIRO: "Clube do Livro", Valentim Lorenzetti e Cleomar Oliveira deram esclarecimentos sobre o "Clube do Livro", demonstrando perfeito sintonismo no 1.º mês, onde os compromissos assumidos pelos Grupos Integrados foram pontualmente resgatados. Comentou-se ainda o fato de estarmos constituindo, agora, um dos maiores "clubes do Livro" do país, com 3.000 assinaturas. Nosso companheiro Jacques falou sobre o importante papel social e espiritual que a Editora Aliança vem desempenhando, ao divulgar a doutrina através do livro, que se espalha por todo o Brasil e vem sendo exportado para Portugal, África e países sul-americanos. Flávio Focaccia considera que a contribuição do aluno para o clube é muito mais ampla do que no momento se possa aquilatar. — SEGUNDO: Livraria Espírita. A nossa irmã Vera (C.E. Redentor) traz novamente o assunto à discussão sobre a necessidade de a A. E. E. que representa uma somatória de esforços, instalar uma livraria central na cidade de S. Paulo. Informaram as diretoras que tal medida não foi efetivada por falta de recursos humanos, e que, assim que se apresentar o elemento com disposição e capacidade para dirigir a livraria, o projeto será posto em execução. — TERCEIRO: Hélio do G.E. Renascer, solicita que no próximo número do "Trevó" seja divulgada uma relação completa dos Grupos Integrados, incluindo endereços e telefones. — QUARTO: Os representantes presentes do G.E. Renascer pedem a efetivação do mesmo como Grupo Integrado, uma vez que a solicitação inicial se deu em março de 1980. Todos foram unânimes em considerar a G.E. Renascer como Integrado à Aliança. — QUINTO: Mário Quirino lembrou, aos presentes, a programação que foi estabelecida para o ABC pela diretoria da Aliança: em 28/03 a realização

da palestra regional no Centro Espírita Geraldo Ferreira, pelo companheiro Cleomar Oliveira; no dia 04/07 outra reunião dos diretores da Aliança com os dirigentes do ABC; dia 15/08 reunião regional da Fraternidade dos Discípulos de Jesus; em 10/11 Curso Intensivo para dirigentes. — SEXTO: Cleomar comenta a solicitação de inscrição de dois novos grupos: o Grupo Espírita Jesus, Maria e José (de Suzano) e o Centro Espírita de São Mateus. A Lúzia, do C.E. Redentor, comenta o desejo de um C.E. da Santa Bárbara do Oeste de também se inscrever; detalhes serão enviados posteriormente. — SETIMO: Fraternidade dos Discípulos de Jesus. O Diretor-Geral comentou os resultados positivos auferidos nas reuniões com os Discípulos de São José dos Campos e outra com os Discípulos de Pindamonhangaba e Taubaté. Em seguida, com ampla participação, deu-se início a um debate sobre a Escola de Aprendizagem e Fraternidade dos Discípulos de Jesus e o papel do discípulo, concluindo-se que: a) existe a necessidade das Escolas de Aprendizagem serem dirigidas com bastante propriedade, para que o aluno possa se constituir em do seu dever como discípulo; b) aqueles discípulos que, ao inscreverem na Fraternidade se desgraham do trabalho, isto, estavam desgastados quando da passagem, daí a responsabilidade dos dirigentes em atribuir tarefas e funções para os futuros discípulos ainda quando na escola; c) todos os nossos esforços no âmbito da F.D.J. devem ser concentrados naqueles discípulos que se encontram dedicados e trabalhando com ideal cristão; quanto aos desgastados, de devemos manter contato através do "Trevó", com mensagens diversas, circulares, boletim do Discípulo e continuar com as nossas casas sempre abertas para recebê-los quando desejarem retornar. — OITAVO: Curso de Mênions. Logo após terem sido formuladas perguntas da parte do Aluísio Palhares (Casa de Timóteo) e Ricardo Garlipp (C.E. Irmão Alfredo) houve debate sobre o Curso de Mênions e discutiu-se inclusive pesquisa de medunidade, concluindo-se pela inconveniência de o aluno conhecer os resultados das pesquisas; apenas os dirigentes devem ficar a par dos mesmos, e acompanhar caritivamente os alunos durante toda a evolução do processo, desde o período teórico até a última aula da fase prática. — ENERRAMENTO: Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às 11:15 hs.

CE Adolfo Bezerra de Menezes

Recebemos a relação dos alunos da primeira turma, agora promovida a servidor, deste Centro localizado no Rio de Janeiro. A relação é a seguinte:

Afonso Rosário de Carvalho, Alexandre Raitos Nascimento, Ana Lúcia Bastos Fisoher, Ana Maria Rodolfo, Angela Maria Gomes Boechat, Antonio Sávio Passos Palazzo, Brício de Almeida Pina, Dea dos Santos Souza, Edson Franco de Oliveira, Eli Maia da Silva, Ernandes Vieira, Fernando Camanzi, Ibere Carneiro da Cunha, José Roberto Carneiro da Cunha, Leda Maia de Carvalho, Leda de Carvalho, Lourdes Carvalhaes Pina, Manoel Rogério Lopes, Marcos Frederico Dias, Maria de Lourdes da Fonseca, Paulo Henrique Carneiro, Romário José da Silva, Rutte Dias Breda e Waltrudes Teles Silva.